

Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL,
Domingo, 11 de Maio de 1902

NUM. 19.

INDICADOR CHRISTÃO.

12. 2.^a FEIRA, Stos. Nereu e Aquileu, irmãos Mm.
13. 3.^a FEIRA, Sta. Glyceria, V. e M.
14. 4.^a FEIRA, S. Bonifacio, B., o qual desde criança floresceu em santidade e milagres.
15. 5.^a FEIRA, Stos. Torquato, Thesifonte, Secundo, Indalecio, Cecilio, Henrique e Euphrasio, Bispos e Mm.
16. 6.^a FEIRA, S. João Nepomuceno, conego da egreja de Praga, na Bohemia, e martyr do sigillo da confissão.
17. SAB., S. Paschoal, da Ordem dos Menores Franciscanos, eleito padroeiro dos congressos eucharisticos por Leão XIII.

Hoje, para os que tem dispensa para todo o anno não ha obrigação de jejuar, mas tambem não podem comer carne, mesmo com a dispensa.

500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.

18. DOM. de Pentecoste. A vinda do Divino Espirito-Santo sobre os Apostolos no cenaculo de Jerusalém.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. JOÃO CS. XV, XVI. vs. 16, 1.)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: «Quando vier o Consola-

dor, aquelle Espirito de verdade, que procede do Pae, que eu vos enviarei da parte do Pae, elle dará testemunho de mim; e tambem vós dareis testemunho, porque estais commigo desde o principio. E disse-vos estas coisas, para que vos não escandalizeis. Elles vos lançarão fóra das synagogas; e está a chegar o tempo em que todo o que vos matar julgará que nisso faz serviço a Deus: e elles vos tratarão assim, porque não conhecem ao Pae, nem a mim. Ora eu disse-vos estas coisas, para que, quando chegar este tempo, vos lembreis de que eu vo-las disse.»

EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO.

O presente evangelho é summamente consolador para todos os christãos de fervoroso coração. O Salvador predisse aos apostolos que teriam de arcar com os odios do mundo, que seriam o alvo das perseguições, das calumnias, sendo expulsos das mesmas synagogas até derramarem o seu sangue pelo nome de Jesus. Que consolo para nós e para toda a Egreja Catholica que parece recebeu em herança, esta prophecia do Divino Salvador! Coitados daquelles catholicos que, covardes, hesitam na sua fé e nas suas crenças, que vem abalados seus corações, quando

experimentam perseguições, calumnias, quando escutam o odio dos mundanos contra Deus! Infelizes dos inimigos da Religião Catholica, do Papa, dos bispos, dos padres, que cogitam acabar com a Igreja com suas arruaças e suas armas. A Igreja Catholica está defendida pelo Espirito-Santo, seu esposo, e como espirito de verdade defende-a contra todos os erros e heresias, contra todos os sophismas da falsa philosophia e da vã hodierna sciencia, que julga ter conquistado toda a verdade e cuida poder destruir a Igreja. E' o Espirito-Santo que illumina, aquelle espirito auctor, principio e fonte da verdade pura, da verdade inteira, e de toda a verdade. E' o Espirito Santo que a defende com sua força, porque Elle é espirito de fortaleza. Infelizes atheus, desgraçados perseguidores da Igreja, cogitais acabar com ella, expulsando os religiosos, vanguarda e tropa de linha de seu exercito, de vossas nações, de vossos commercios, quando os Neros, os Deoclecianos, os Julianos, que governavam o mundo civilizado e dispunham de tudo e deram sua palavra de acabar com o nome christão, não puderam conseguil-o, quando a Igreja era criança, quando ainda estava no berço, e quereis vós conseguil-o depois de vinte seculos! Insensatos! Depois de titanicos esforços sereis forçados a exclamar com o impio apostata: Venceste Galileu! Sim venceu e vencerá, como venceram os apóstolos, a quem Jesus-Christo disse que o Espirito-Santo, que viria sobre elles, os rebusteceria e os allumiaria, e elles dariam testemunho do mesmo Jesus-Christo.

Expulsar-vos-ão das synagogas e

dias virão em que fazendo-vos morrer, julgarão prestar homenagem a Deus.

Ora, digo-vos estas cousas para que, quando vier essa hora, vos lembreis de que já vol-as tinha dito. Que reflexões tão apropriadas a nossos dias, podiam-se fazer neste trecho evangelico, extendendo a vista ás nações da velha Europa e olhando e escutando as arruaças de nossas cidades. Si os que perseguem a Igreja não foram cegos era impossivel se não convertessem e, aos christãos frouxos e debeis na fé, longe de abalal-os nas suas crenças, deveria isto servir para os robustecer. Lembrae-vos de que já vol-o tinha dito.

Deus o quer.

E um erro grosseiro dos protestantes dizerem que o amor que dedicamos ao CORAÇÃO DE MARIA usurpamol-o a Deus Nosso Senhor. Elle, dizem, é ciumento do amor das criaturas (Exod. XX); quer que o amemos com todo o coração, alma e forças, e não pode tolerar divisões nem fracções no coração. Como poderá supportar essa dedicação dos catholicos ao Co-

RAÇÃO DE MARIA? Como quererá que sejam tributados a uma simples creatura os obsequios que só a Elle são devidos?

A isto devemos dizer, primeiramente, que não damos ao CORAÇÃO DE MARIA o culto que é devido a Deus só. Ao CORAÇÃO DE MARIA veneramol-o e amamol-o; a Deus adoramol-o. Ao primeiro tributamos o culto de *hyperdulia*; ao segundo o de latria. Ao primeiro honramos e amamos como a uma creatura perfeitissima, na qual destacam-se e brilham maravilhosamente as perfeições de Deus; ao segundo honramos e louvamos como a fonte de toda perfeição, exemplar de toda santidade, dominador absoluto de todas as coisas. Immensa é, pois, a differença que ha entre o amor, devoção e obsequio que são tributados pelos catholicos a Deus e ao I. CORAÇÃO DE MARIA.

Agora devemos acrescentar que Deus quer positivamente que amemos ao

CORAÇÃO DE MARIA. E' innegavel que este coração é a obra mais perfeita, formosa e rica que sahiu das mãos do Omnipotente. Todas as perfeições que repartiu e espalhou entre todas as creaturas, juntou e reuniu no CORAÇÃO DE MARIA. Os céos são um producto dos dedos de Deus; o CORAÇÃO DE MARIA é um esforço do braço do Altissimo. O orbe da terra foi creado por Deus como por brinquedo: *ludens in orbe terrarum*; o CORAÇÃO DE MARIA o foi com grande deliberação, accordo e dedicação, *faciamus hominem...* Ora, haverá algum artifice que não queira que sua obra mais importante e perfeita seja louvada, respeitada e amada por aquelles que a conhecem? Não quererá Raphael que sejam amadas suas Madonas; Murillo, seu Sto. Antonio; Velasquez, seu Christo Crucificado; Miguel Angelo, seu Moysés? Ficarão ciumentos os poetas Camões, Dante, Milton, Verdaguer, por causa dos louvores tribu-

tados ás obras primas que inventaram e aperfeiçoaram? Muito menos nosso Deus ha de reprovar o amor, veneração e obsequios que demos ao CORAÇÃO DE MARIA, a-quelle coração que foi chamado com razão o milagre da divina omnipotencia.

Accrescente-se a isto que Deus manda amar e respeitar os superiores, quem quer que sejam, reis ou imperadores, senhores ou mestres, chegando até a chamal-os, pelo nome de deuses e ungidos seus. Não quererá que este amor e respeito sejam tributados a Maria, rainha do universo e Senhora de todas as criaturas? A-quelle que escreveu na Lei Santa: *Honora patrem et matrem tuam*, prohibirá que honremos e amemos A-quelle que nos deu por Mãe no momento de expirar na Santa Cruz? Calem-se os coitados protestantes, e não queiram impugnar mais o amor que tributamos ao CORAÇÃO DE MARIA; porque não só não é opposto ao amor de Deus,

mas é um poderoso e effi- caz meio para ateal-o em nossos corações. Isto vere- mos outro dia.

Buenos-Aires, 1—5—902.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo.—1°. Estando af- flicta uma familia sem recursos por se achar o chefe da casa des- empregado durante anno e meio, não achando casa para morar e ainda vendo-se perseguido pelos credores, invocou o Coração de Maria e São José, e logo foi at- tendida, apparecendo casa para morar, fiança e dinheiro para pa- gar, com o que a familia sabiu da afflicção. 2°. Na mesma fami- lia havia uma criança sem que a mãe tivesse leite para a criar, e invocando o Coração de Maria, ficou tambem remediada esta necessidade, e gozando a creança de muita saúde. 3°. Um moço, estando muito doente, fez voto de dar para o culto do Coração de Maria o primeiro dinheiro que pudesse ganhar, se alcançasse saúde. Como a divina Mãe lh'a concedeu, vem cumprir a pro- messa. 4°. Uma Archiconfrade, tendo um negocio que já contava perdido, pediu ao Coração de Maria que lhe valesse, promet- tendo uma esmola para ser cele- brada uma missa no altar de Nossa Senhora, e publicar a gra- ça. Como já se acha concluido o

negocio com o melhor exito possível, cumpre seu voto e dá graças a Deus e á SS. Virgem. 5º. Uma senhora offerece ao I. Coração de Maria uma esmola por uma graça obtida. Pede a publicação. 6º. Uma zeladora do Sagrado Coração de Jesus, em difficuldade de tomar parte numa romaria, recorreu ao I. Coração de Maria, fazendo voto de mandar publicar a graça. Agradecida ao favor alcançado, publica-o para gloria de Nossa Senhora. 7º. Uma directora de côro da Archiconfraria dá graças ao I. Coração de Maria pela felicidade duma viagem, e conversão de tres pessoas de sua familia. *B. R.* 8º. Uma devota do I. Coração de Maria pediu-lhe a cura dum tumor no rosto, que lhe causava viva dôr. Alcançou a graça, e manda uma esmola em agradecimento a Nossa Senhora.

Sorocaba.—1º. Uma pessoa com uma doença nos olhos fez promessa ao Coração de Maria que, si sarasse e não soffresse outras afflicções a sua familia, mandaria publicar a graça. 2º. Arranjou tambem a mesma pessoa um bom emprego depois de pedir o ao Coração de Maria. 3º. Uma senhora sarou depois de se achar muito doente. 4º. A exma. sra. d. Maria Bonifacia Lisboa, assigna a *Ave Maria* em agradecimento ao bondoso Coração de Maria por ter obtido melhoras de um incommodo muito grave que soffria na bocca, o que faz publico em louvor de Nossa Senhora.

Pindamonhangaba. — Achando-me trabalhando na fa-

zenda do dr. Antonio Bicudo, fui mordido por um *urutú*. O mesmo sr. dr., além de pôr na ferida um remedio, eutregou-me uma medalha do I. Coração de Maria, excitando a minha fé e confiança em tão bondoso Coração. Pois bem: não senti novidade alguma, e depois de oito dias fui estar no mesmo serviço em que estava na occasião em que fui mordido. Em agradecimento mando uma esmola para o Dinheiro de São Pedro, e peço a publicação para louvor da Santissima Virgem. *Rufino Flores de Lara.*

Pirassununga.— 1º. Uma devota do Coração de Maria, vendo seu filho desempregado fez um voto ao mesmo Sagrado Coração, para achar emprego; e como o achou toma assignatura, por um anno, da *Ave Maria*. 2º. A mesma senhora agradece mais uma graça que alcançou, vendo uma sua filha curada de um incommodo de olhos, e toma para ella uma assignatura da *Ave Maria*.

Jahú.— 1º. Estando doente, pedi ao I. Coração de Maria que me socorresse, e em tão boa hora me senti bem. Venho agradecer a minha Santissima Mãe tão grande favor, e peço a publicação. *M. M. M.* 2º. Uma directora de côro, achando-se muito incommodada com uma inflammação em um dedo da mão, recorreu ao I. Coração de Maria, e logo ficou boa. Como prometeu publicar, o faz agora, remetendo uma esmola para o Santuario.

Jundiáhy.—1º. Uma pessoa desta cidade fez voto a Nossa

Senhora de que, si a livrasse da variola, que havia na localidade, mandaria publicar o favor. Cumpre a promessa, pois a graça foi obtida. 2º. A mesma pessoa, depois de soffrer por muito tempo dôres de cabeça, ficou boa, pedindo-o a Nossa Senhora.

Rio Claro.—Uma devota do I. Coração pede a publicação destas graças: 1º. estando doente uma pessoa de minha amizade, recorri ao Coração de Maria para que melhorasse, prometendo confessar, commungar e jejuar, e Nossa Senhora se compadeceu concedendo a graça pedida. 2º. Fui ainda attendida noutra supplica, pelo que mando uma esmola.

Piracicaba.—1º. Francisca Carolina Pinto de Mattos, estando com uma de suas filhas doente, depois de ter recorrido á medicina sem resultado, rogou ao Purissimo Coração de Maria, promettendo assignar a *Ave Maria*. Foi attendida, e dá por isso mil graças a Nossa Senhora e cumpre a promessa. 2º. Uma irmã da Archiconfraria obteve a graça de que uma sua sobrinha, separada do marido durante 14 annos, vivesse novamente com elle. 3º. Outra, que não sabia noticias de seu marido durante dois annos, recorreu ao I. Coração de Maria, e sua supplica foi benignamente escutada. 4º. Uma directora de côro da Archiconfraria do I. Coração de Maria fez promessa, pedindo que uma pessoa doente recobrasse a saúde, e que outra se confessasse. Ambas as graças lhe foram concedidas pelo bondoso Coração

da SS. Virgem. *A correspondente.*

Casa Branca.—Uma devota do I. Coração e assignante á *Ave Maria* implorou a protecção do mesmo Purissimo Coração para que se realizassem certos desejos seus em ordem á boa educação de seus filhos. Tendo alcançado a graça, cumpre as promessas de publicar a graça e mandar uma esmola para o Santuario.

Jacarehy.—1º. O Sr. Antonio d'Oliveira Franco, atacado de certo incommodo, não lhe valendo os socorros medicos, obteve saúde completa implorando a protecção do Coração de Maria. Pede a publicação e manda a esmola prometida. 2º. Tendo meu filho Bento em gravissimo estado de saúde, atacado duma molestia que se complicou com outras mais, fiz voto a Maria Nossa Senhora de publicar o favor, si o obtivesse. Hoje meu filho acha-se já em franca convalescença, e cumpro alegre e gratissima o meu voto. *America Nogueira de Sá.* 3º. Uma irmã, grata por um favor, manda uma esmola; e uma Filha de Maria agradece ao I. Coração mais duas graças. *A correspondente.*

Juquery.—Um meu afilhado e sobrinho, soffrendo de vermes intestinaes e não dando resultado nenhum os varios remedios applicados, foi socorrido pelo I. Coração, ao qual a recommendei, promettendo uma esmola para o Santuario. Dou as graças a Nossa Senhora e cumpre a promessa. *Uma assignante.*

Dourado.—Uma pessoa remette-nos uma esmola para se celebrar uma missa em suffragio das almas do purgatorio e outra esmola para o Santuario do Coração de Maria, tudo em agradecimento por diversas graças obtidas em diversos tempos, em especial numa viagem.

Movimento Religioso Diocesano.

Sta. Rita do Passa Quatro.

Sempre será de grande satisfação para os catholicos santarritenses a lembrança da solemne e sympathica festa realisada nesta cidade no dia 20 do passado abril, em louvor do Coração de Jesus.

Depois da novena que precedeu aquelle dia, durante a qual tivemos benção com o SS. todos os dias, apresentando-se nossa matriz ricamente enfeitada de flores artificiaes e illuminada prolusamente á luz electrica; a grande festa com sua communhão geral concorridissima causou admiração a quantos a presenciaram, que sem duvida passaram bem de 6.000, e sua imponente procissão, percorrendo as principaes ruas da cidade. Na vespera o dignissimo Vigario Geral do Bispado, conego Manuel Vicente da Silva, tinha sido recebido na estação pelo Rvmo. P. Vigario, acompanhado do Vice-reitor do Collegio S. Luiz, das Zeladoras do Apostolado com seu estandarte e mais das alumnas do «Collegio Coração de Maria» vestidas de branco, presididas estas pela sua dignissima e activa directora, d. Luiza E. de Macedo, organisadora da festa. Alegrava tão solemne recebimento a banda de musica santarritense.

Além da missa da communhão geral, celebrada as 7 horas, houve, ás 10 horas, missa solemne pregando ao evangelho o Rvmo. Vigario Geral, com a eloquencia que lhe é propria, sobre a caridade e sobre os fructos salutaes produzidos em nosso ca-

tholico Brasil por meio do Apostolado da Oração.

Abria a cumprida e bem ordenada procissão, que começou a sahir da matriz ás 5 horas da tarde, o rico estandarte do collegio «Coração de Maria» seguido de todas as meninas do prospero e conceituado estabelecimento vestidas de branco com fxa azul, carregando bandeirinhas, nas quaes liam-se estas palavras «Ave Maria». Seguiam varios outros estandartes, como o de N. Sra. do Carmo, S. Benedicto e Coração de Jesus e mais seis andores, cerrando a procissão duas bandas de musica.

Certamente o Coração Divino terá derramado suas celestiaes benções sobre este catholico povo e contemplaria com maxima satisfação, bem como o nosso dignissimo Vigario Geral e demais Rvds. sacerdotes, a piedade e entusiasmo que enthesoura este adeantado povo para com a unica e verdadeira Igreja Catholica, Apostolica, Romana.

Parabens aos dignissimos Padres que honraram nossa festa com sua eloquente e persuasiva palavra; louvor ás exmas. sras. Zeladoras do Apostolado, que tanto contribuíram para abrilhantar o culto religioso; gratidão, sim, gratidão para com as exmas. sras. d. Luiza Eulalia de Macedo, intelligente e desinteressada directora do collegio «Coração de Maria» e d. Elvira de Figueredo Guião, ás quaes os divinos Corações de Jesus e Maria lhes concederão saúde para podermos celebrar semelhante manifestação de fé no dia do Immaculado Coração de Maria.

Um catholico santarritense.

CORRESPONDENCIAS.

Echos Argentinos.

Pastoral interessante—Proxima exposição—Fonte de riqueza—Estado sanitario.

Illmo. sr. director da *Ave Maria*.
Prezadissimo e respeitavel senhor:
Neste *Mar del Plata*, alguma coisa

tenho podido pescar, para entreter os amáveis leitores de sua sympathica e piedosa revista, e para que vejam, que mesmo desde a Argentina, nos lembramos jubilosos dos nossos caros brasileiros, para referir-lhes, de quando em vez, alguma novidade ou passatempo.

Interessante sobremodo é a piedosa Pastoral do nosso exmo. Metropolita, a respeito da peregrinação ao Santuario de Lujan, o mais celebre da Republica, para o que são convidadas todas as corporações catholicas, as quaes, graças a Deus, são innumeras. Terá logar a 4 de Maio proximo, e se espera seja imponentissima, e que será abrilhantada com a honrosa presença dos exmos. bispos Monsenhores Ferrero, Alberti, nosso arcebispo, Mons. Espinosa, e o exmo. Internuncio, tão bemquisto como apreciado dos nobres argentinos. Diz um escolhido paragrapho da Pastoral, que são as peregrinações catholicas a fê posta em movimento, externada, sem respeito humano e o vinculo de união dos peregrinos e de effeitos maravilhosos pela oração feita em comum.

—A *Sociedade Estimulo das Bellas Artes*, quer patentear ao mundo inteiro que esta cidade bonaerense caminha denodada pela senda do progresso, para o qual inaugura a proxima Exposição, que terá logar do 1º. a 30 de Setembro immediato, convidando para isso todos os artistas argentinos, residentes dentro e fora do paiz, e a todos os artistas estrangeiros, residentes na Republica. Para os premios serão admitidos á Exposição as pinturas a oleo, aquarella, pastel, desenho e esculptura, ficando excluidas as obras sem molduras, esculpturas em terra não cozida, e as reproducções em geral; bem pode gabarse Buenos-Aires de levantar-se ufana e majestosa entre as suas irmãs da America latina. O seu progresso não é só material, mas também espiritual; pois, para melhor fazer o serviço ecclesiastico, tem-se augmentado recentemente, em numero de dez, as parochias da capital.

Não deixa de ser a principal fonte de riqueza desta cidade a renda da

Alfandega, que subministra ao thesouro de 500 á 600 contos diarios, renda que as vezes chega até triplicar-se; com tudo, não são suficientes tantos contos para saldar as contas de tantos navios de guerra e armamentos bellicos, que constantemente se procuram, por si forte a interminavel questão chilena desse margem ao conflicto internacional. Com a renda da Alfandega de um dia, que bonita igreja levantariam os zelosos missionarios de Campinas, seu sonho dourado, pelo que trabalham incansaveis e corajosos! em vista do apello que fizeram na *Ave Maria*, não duvido seriam correspondidos de todos os *paulistas*, e maxime do generoso povo *campineiro*.

—Os boatos da peste bubonica desapareceram, graças á Deus, não se tendo registrado nenhum caso novo; dos nossos visinhos de Montevideo se diz alguma coisa, porém sem fundamento official. O suspeito doente Alfred Chery, foguista do vapor «Royalist» isolado no hospital fluctuante, nos surprehende agora com um meningoencephalite, lesão cerebral, que explicam muito bem os doutores pelos seus antecedentes alcoolicos, segundo as informações dos amigos e conhecidos do paciente. Coitadinho!

Com estima, subscrevo-me de V. S. Attº. Crº. e Obrº.

Buenos-Aires, 25—4—902.

O Correspondente.

N. S. do Valle de Catamarca

(ARGENTINA)

Mais uma vez venho pela *Ave Maria* distrahir a attenção dos saudosos brasileiros para contar-lhes o que tenho visto na Argentina, como outr'ora os amolei, referindo-lhes em pesado escripto o de Andacollo (Chile).

Nossa Senhora do Valle de Catamarca é uma imagem que foi achada

nos tempos coloniaes, 1630. Parece indubitavel que os primeiros missionarios a traziam de Europa, ou talvez foi esculpida nas reduções do Paraguay. Si foi S. Francisco Solano, ou os P.P. Barcenas, Sanson ou outros, os que a trouxeram, não se pode saber. O certo é que no anno 1630 estava escondida numa lapa entre rochedos enormes e que lá iam os gentios veneral-a com presentes, danças, musicas e outras exterioridades proprias dos selvícolas.

Isto soube um bom hespanhol morador neste valle, de nome Manuel Salazar. Guiado por um indio chegou ao esconderijo e tirou d'elle a imagem e collocou-a na propria casa. Crendo-se rico com aquelle thesouro, começou a oraç a Maria com humildes cultos e convidar a gente a vir obsequial-a na sua casinha.

Feliz com a nova companhia e o culto e veneração que iniciava-se em louvor de Maria, não temia a multidão do gentio bravo, que nas visinhanças residia. Mas, quiz Nossa Senhora provar a fidelidade de Salazar, e um dia sumiu-se miraculosamente e desapareceu de sua casa.

Inquieto o coitado por este contratempo não sabia o que pensar, e no emtanto chega um indio dizendolhe que a imagem estava na antiga cova.

Tirou-a segunda vez o bom Salazar; mas sem fructo, porque aconteceu o que na primeira. Maria não queria ser Mãe duma familia, mas de todo o povo. Isto conhecendo o amigo de Nossa Senhora, resolveu mudar sua residencia para o mesmo lugar onde estava a Imagem e ficar lá como sacristão da Virgem Immaculada. Este foi o inicio da lucta amorosa entre Nossa Senhora e os catamarquenses; Aquella, chovendo beneficios innumerados sobre os seus novos protegidos, e estes inventando obsequios e meios para obsequial-a e honral-a. Esta lucta devota chegou ao extremo no anno 1891, quando a bella imagem foi solememente coroada.

A imagem de N. Sra. do Valle é pequena, como quasi todas as que são veneradas nos Sanctuarios da America. Sem duvida a causa é

porque os Padres Missionarios as carregariam nas suas excursões apostolicas e logo na morte em perseguição as deixariam escondidas em logar certo, até que a Divina Providencia dignou-se descobril-as. Ella tem apenas 60 centimetros de altura e representa a Imagem da Immaculada Conceição tão venerada na Espanha e pelos espanhoes na epoca do descobrimento da America. Os milagres que por ella tem operado a Divina Providencia são de toda sorte e os mais variados. No principio da veneração della fazia ostentação do poder, protegendo particularmente os christãos nas luctas e combates para implantar a Religião entre os indios bravios e rebeldes. Amiudadamente largava do lugar onde estava e apparecia entre os combatentes, incutindo nos idolatras um terror inexprimivel e dando admiraveis victorias aos conquistadores. Logo voltava á sua capella, trazendo o manto coberto de poeira e espinhos. O que obrigava ao bom sacristão Salazar a ralhal-a simples e amorosamente, dizendo-lhe: «Senhora, isto não é geito de Mãe de Deus, ter o vestido tão coberto de pó e de espinhos! Porque é, que tem a Senhora tanta vontade de passear? Porque não fica mais quieta na sua casinha?»

Terminada a redução e conversão dos indios, não aconteceu mais sahir a Imagem santa do seu templo; apenas quando foi levada em procissão, para pedir ao Céu auxilio contra algumas calamidades que affligiram por diversas vezes os habitantes destes retirados sertões. E' coisa admiravel! nunca foi invocada em vão, quer nas publicas, quer nas particulares necessidades.

Os milagres de N. Sra. do Valle tem passado os limites desta provincia e até da Republica Argentina e tornaram conhecida esta imagem na America e mesmo na Europa. Tambem do Brasil achamos escriptos dois testemunhos da protecção que não recusa aos brasileiros.

Um destes conta-se na collecção de favores publicada pelo P. Orellana, com o titulo de *Amenas florecillas*. Diz que uma pessoa muito de-

vota mandou ao Sanctuario no anno 1893 duas velas pequenas com um cartão nestes termos: *Elisa Pereira de Castro Abreu Magalhães, á la santissima Virgen del Valle en testimonio de gratitud y reconocimiento ofrece este pequeno obsequio.*

Outro favor lê-se no segundo volume da mesma obra. O facto deu-se em Campinas no anno 1897. Durante a epidemia da febre amarella o Padre Maronita João Laid viu-se nas portas da morte por causa da doença. Um seu amigo brasileiro (Sr. Benedicto Marques) recommendou-lhe que invocasse a N. Sra. do Valle. Fel-o o doente, promettendo visitá-la. Na noite immediata pareceu-lhe que uma Senhora pequenina estava curando-o caritativamente e elle sentia um repentino allivio. Ao acordar conheceu estar completamente livre da doença.

Assim os bons brasileiros tem mais um motivo poderoso para crescer na devoção para com Nossa Senhora, a Virgem Santissima. Provera a Deus que todos correspondessem a tamanhos beneficios.

Catamarca, 16-4-902.

Padre Raymundo Genover., C. M. F.



Factos varios.

VIDA A DENTRO

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Realisou-se no domingo passado á 1 hora da tarde, no salão da Archiconfraria do Sanctuario do I. Coração de Maria, conforme estava annunciado, o sorteio da

imagem de São José e mais objectos, cahindo a sorte na ordem seguinte:

São José, ns. 3046—1374—3610.

Quadro de Murillo, ns. 2041—2545—2525.

Horas Mariannas, ns. 3913—3390—0591.

Primi fiori di paradiso, ns. 2052—2541—0654.

Objecto de escriptorio e quadro de missa da Lapa, ns. 2981—3739—2442.

O primeiro numero é o premiado, porém, se percorridos 20 dias, não se apresentar o dono do primeiro numero, será entregue ao do segundo e se nem este apresentar o seu bilhete será entregue ao terceiro.

Os objectos poderão ser procurados na sacristia do Sanctuario do Coração de Maria.

Ja se apresentou uma Senhora com o bilhete carimbado e o numero 3046 a quem correspondeu a sorte da imagem de São José, porém dita Senhora, residente nesta Capital, á Villa Buarque, fez immediatamente entrega de novo á egreja, ficando ao livre dispôr do Sanctuario. Penhoradissimos pelo presente, desejamos que São José e Nossa Senhora a recompensem. Não publicamos o nome de dita Senhora, pois nos supplicou o não dessemos na imprensa. Ficam, pois, sem direito á imagem os numeros 1374, e 3610 aos quaes em segundo e terceiro lugar devia pertencer.

Ja foi entregue ás Irmãs de São José da Santa Casa de Misericordia a imagem do mesmo Sancto, como presente, visto a

Sra. a quem coube a sorte nos ter dado licença para dispôr livremente da mesma imagem.

— Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *doze* pecadores; *tres* empregos; saúde para *seis* doentes e *trinta* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

—
No Domingo p. passado realisou-se na igreja de S. Francisco a festa mensal do Augustissimo Sacramento da Eucharistia; perto de 200 alumnos de catecismo tomaram parte na Communhão geral; nesta occasião fez uma eloquente allocução sobre esta solemnidade o Rvmo. Frei Daniel de S. Maria. Após a missa de 8 1/2, que foi cantada, sahiu pelo largo de S. Francisco a procissão com o Augustissimo Sacramento, com grande acompanhamento de Irmãs Terceiras, cordigeros, alumnos de catecismo e fiéis; ficando em seguida exposto á adoração dos fiéis até ás 6 1/2 da tarde e nesta occasião pregou sobre o Evangelho do dia o Rvmo. D. Miguel Kruse, Prior do Mosteiro de S. Bento.

—
Na segunda feira 12, ás sete e meia horas no altar mór celebrar-se-á uma missa pela fallecida Archiconfrade Exma. Sra. D. Emigdia Justina de Salles Ramos.

—
Recebemos os primeiros numeros do jornal catholico *Il Colono Italiano al Brasile* ao qual desejamos longa vida e grande diffusão.

—
Tambem chegaram a esta redacção um folheto das Leituras Recreativas, da Bahia contendo historias moralisadoras e muito interessantes; o numero 148 das *Leituras catholicas*, de Niteroy, que tracta do *Apostolado leigo na actualidade*, opusculo bem recommendavel aos

que se prezam de catholicos e zelam pela santa Religião.

—
A Instabilidade da Familia, mercê do Projecto do *Codigo Civil Brasileiro* é o titulo de um folheto do Illmo. Sr. Dr. Brasilio Machado. Assignalar os perigos que para a moralidade publica e para a santidade do vinculo conjugal ameaçam á sociedade brasileira, caso seja approvado em sua totalidade o projecto citado, foi o objecto do bem fundamentado trabalho que recommendamos vivamente á consideração daquelles catholicos que puderem influir de algum modo na votação ou na applicação das leis projectadas.

—
E' provavel que, em uma das casas do Congresso, appareça por estes dias um projecto de lei, propondo a substituição das moedas de nickel antigas por outras modernas, de identicos valores.

—
A Sociedade Colonisadora do Brasil publicou o seu relatorio, revelando os progressos dessa sociedade.

No primeiro trimestre deste anno enviaram-se para o Brasil um numero de colonos allemães tres vezes maior que o de igual periodo do anno anterior.

Diz mais o relatorio dessa sociedade que continuamente recebe pedidos de agricultores que desejam emigrar para o Brasil.

Negocia actualmente a Sociedade Colonisadora abatimento nas passagens dos vapores que fazem a carreira entre New-York e os portos do Brasil, pois muitos allemães alli residentes desejam trasladar-se para esse paiz.

—
Na Escola Quinze de Novembro, Capital Federal, inaugurou-se no mez p. p., a fabrica de caixas de papelão, officinando na bençam Mons. Amorim, Vigario Geral, e assistindo ao acto o presidente da Republica, o arcebispo, o ministerio, clero, senadores, deputados, intendentes como outras autoridades e numerosas familias.

Na assembléa geral dos accionistas da Companhia Ramal Ferreo Campineiro foram lidos o relatorio, balanço, contas e parecer do conselho fiscal, sendo approvados.

Do relatorio consta que a receita em 1898 foi de 243:246\$830 e a despesa de 245:813\$750, dando um *deficit* de 2:566\$920.

Em 1899 a receita somou 274:527\$410 e a despesa 258:459\$970, dando um saldo de 16:085\$335.

Em 1900 a receita orçou em 242:239\$030 e a despesa em réis 215:914\$524, verificando-se um saldo de 36:324\$506.

No anno findo de 1901, as contas demonstraram a receita de 297:618:990 e a despesa de réis 209:578\$730 dando um saldo de 88:040\$360.

O *Commercio* do Amazonas, publicando o quadro estatístico da borraça exportada pelo Acre, 1901, depois que passaram os bolivianos a exercer a sua soberania naquelle territorio, faz notar que em razão da diferença entre as porcentagens pagas actualmente no Amazonas e no Acre, mais de dous mil contos deixaram de entrar para os cofres do thesouro estadual.

Foi assignado, no Rio, o accôrdo entre a *Ligth and Power*, representada pelo dr. Adolpho Aschoff, e a Estrada de Ferro Central do Brasil, representada pela sua Directoria, para o aproveitamento dos rapidos de Sapucahy, no rio Parahyba.

Consta que serão aproveitados dessas cachoeiras 40 mil cavallos de força, para a distribuição da energia electrica em suas differentes applicações, não só na Parahyba, como em varios pontos dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro.

Recebemos do Illm. Snr. Dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Costa, de Jaboaticabal, a quantia de 8\$0000 reis, donativo para o Coração de Maria, da Exma. Snra. D. Ambrozina Moreira. O mesmo Dr. entregou-nos a importancia de uma nova assignatura de Guariba.

VIDA A FÓRA

Na Associação Artistica dos Architectos teve logar uma conferencia sobre a Capella Sixtina, feita pelo sr. Giovenalle, que acaba de publicar, juntamente com o Dr. Steimann, uma monographia illustrada dessa celebre capella.

O primeiro volume dessa obra contém 720 paginas, 200 illustrações no texto e 34 estampas. Giovenalle tratou da architectura e Steimann de tudo que diz respeito aos frescos que as escolas umbriense e florentina executaram por ordem de Sixto IV.

O segundo volume será consagrado ás pinturas de Miguel Angelo e ás tapeçarias desenhadas pela mão de Raphael.

Julio II aproveitou-se do genio desses dous grandes artistas para terminar essa obra.

A conferencia foi acompanhada de magnificas projecções.

As *Missões Catholicas* dão uma estatística relativa ás escolas mantidas pelas diversas religiões em Jerusalem. Nós, catholicos, temos sete escolas com 715 alumnos, as varias seitas protestantes mantêm 7 estabelecimentos com 458 discipulos, os scismaticos possuem o mesmo numero de escolas com 380 alumnos, os judeus e turcos varias escolas frequentadas por 2.300 alumnos.

O celebre bacteriologista Behring prepara uma publicação sobre o bacillus da tuberculose.

Aquelle professor diz que obteve os mesmos effeitos inoculando o seu soro em homens e em animaes, produzindo-se primeiramente virulencia moderada, e depois immunidadade completa.

O professor Liebermond pronunciou um discurso na Exposição de Trabalhos de Escolas, criticando as dissertações do Imperador Guilherme que dá conselhos sobre arte.

Aquelle professor nega ao Imperador o direito de usurpar as attri-

buições que competem aos artistas.

—
Está completamente empobrecido o conde allemão Zeppelin, devido ás grandes despesas feitas com as experiencias do balão dirigivel de sua invenção.

O aristocrata aeronauta foi obrigado a vender o seu balão e os materiaes que possuia, entre os quaes cinco toneladas de aluminio.

—
—Ainda que o partido pangermanista e ultra-protestante sympathise com o proceder desleal e anti-patriotico de alguns allemães na Austria, o governo mandou estigmatizal-o na gazeta officiosa de Berlim, *Norddeutsch Allg Zeitung* e declarar as suas sympathias para com a monarchia austriaca.

—
Os allemães catholicos podem servir de modelos no zelo pela propagação da imprensa catholica.

Antes do «Kulturkampf» e da perseguição bismarkina, o estado da imprensa catholica era mais ou menos o seguinte: a maior parte dos catholicos assignavam jornaes chamados *liberaes*.

Mas, quando viram a religião e as ordens religiosas vilmente atacadas, calumniadas, insultadas pelo governo e pela maçonaria ao seu serviço, juntamente com a fundação do Centro no «Reichtag», crearam tambem por toda a parte jornaes genuinamente catholicos e a propaganda tornou-se geral: guerra aos jornaes anti-catholicos! nuuca mais nos entrem em casa! Nem mais um pfennig para esses jornaes, que aberta ou sornrateiramente combatem o que ha de mais caro para nós!

Os poucos jornaes catholicos, já existentes, immediatamente duplicaram e triplicaram o numero dos seus assignantes, e outros novos appareceram em todas as cidades e villas.

Emquanto não havia redactores leigos, os padres se incumbiam provisoriamente da redacção com alguns amigos dedicados. Bem depressa o numero dos assignantes e dos annuncios que affluam permittiu instituir redactores proprios, e de sema-

nal o jornal tornava-se em breve bisemanal, tri-semanal e depois diario, emquanto que os liberaes diminuiam na mesma escala.

Assim, os allemães catholicos dispõem hoje para defesa de sua religião e do seu partido de mais de oitenta diarios, sem fallar de centenas de jornaes catholicos que se publicam só tres, duas ou uma vez por semana. E todos obedecem á mesma direcção, todos se inspiram na mesma fé catholica e na mesma politica do Centro.

Assim se comprehende melhor a sua influencia, e a razão porque já ha muitos annos os catholicos enviam com toda a regularidade perto de 100 deputados ao Parlamento.» E não pensem os leitores que estes diarios sejam de somenos importancia. A *Volkzeitung*, de Colonia (o periodico mais importante,) sae tres vezes por dia, tem 14 redactores, cada um com seu escriptorio e occupa 350 empregados. Outros diarios, por exemplo, o *Germania*, de Berlim, o *Volkzeitung*, de Breslau e Crefeld, o *Merkur*, de Munster, o *Echo*, de Aquisgrania, e o *Reichszeitung de Bonn*, têm duas edições diarias.

Os catholicos brasileiros devem tomar os allemães para exemplo.

Todos devem repudiar e aborrecer a imprensa má, e coadjuvar a boa. Devem assignar ao menos um jornal catholico; quem não pode assignar um diario, assigne um bisemanal, um semanario, ou ao menos alguma revista mensal. Um partido catholico sem imprensa catholica é quasi como um exercito sem armas.

—
A divida publica do imperio Allemão é hoje de 2.695.650.000 marcos. O orçamento deste anno propõe um novo emprestimo de 335 milhões, e eis a Allemanha individada em mais de 3 milhares de marcos, 3.030 milhões. E dizer que por occasião da elevação ao throno do actual imperador em 1888, a divida publica não attingia um milhar (900 milhões.) Em treze annos essa divida foi augmentada de mais dous milhares!

Ha trinta annos, em 1870, a Allemanha não tinha dividas. A guerra franco-allemã deu logar a um

deficit de um milhar. Mas a indemnização paga pela França veio encher as arcas do thesouro de Berlim, e até 1876, a Allemanha permaneceu sem divida. Hoje, 26 annos depois, a divida do imperio ultrapassa de 3 milhares.

E si se pensar nas despesas colossaes ja permittidas pelo *Reichstag* para a construção da frota naval, é facil prever que a era dos *deficit* annuaes não está terminada.

A primeira preocupação nas altas rodas financeiras de Berlim é o accordo das principaes companhias allemãs de navegação para adherir ao «trust» organizado pelo sr. Morgan.

Espera-se que este terá uma entrevista com o Imperador Guilherme.

Existem na Allemanha 30 companhias que navegam nos mares da Europa e 35 pelo resto do mundo.

O «trust» transatlantico durará 20 annos, prohibindo-se, durante esse tempo, a concorrência entre as companhias que fazem parte da grande empresa.

Segundo uma informação da *Shipping Gazette*, a fuzão das Companhias de navegação transatlanticas vai ser facto consumado.

O capital será constituído de 34 milhões de libras esterlinas.

As linhas allemãs Norddeustscher e Hamburgo-americana não fariam parte desse «trust», mas estariam decididas a obrar de accordo com elle.

A população de Londres está impressionada com a questão do «trust» organizado pelas companhias de vapores transatlanticos.

Salienta-se que, em caso de guerra, a Inglaterra ficaria privada do serviço de transportes de que está usando e com o qual poderia dominar o commercio maritimo do mundo.

Sabe-se que o «trust» abservia tambem as linhas hollandezas e belgas.

Os deputados republicanos em uma reunião effectuada em Madrid

concordaram em realizar tres importantes *meetings*, no dia 17 do corrente, por occasião da coroação do rei Affonso XIII.

Correm boatos em diversos circulos politicos de que o presidente Paulo Kruger havia declarado á deputação belga, que foi visital-o, que as noticias espalhadas sobre a perspectiva de proxima paz na Africa do Sul são apenas um simples ardil por parte da diplomacia ingleza.

Uma sabia pariziense, Mme. Burrie, de Escola Municipal de Physica de Pariz, acaba de receber um premio de 4.000 francos (mais ou menos 4 contos, ao cambio actual), da Academia de Sciencias da mesma cidade por ter descoberto uma substancia solida, dotada de poder illuminativo.

Esta substancia emite raios luminosos, illumina sem produzir calore e sem se consumir.

Os aeronautas francezes tentarão transpor o Monte Branco em balão, no proximo mez de Junho.

O francez Parisot acaba de descobrir o processo da conservação dos ovos, por tempo indeterminado.

Formou-se uma companhia ingleza para explorar a sua invenção.

A estatistica estabelecida no ministerio do interior de França constata que no escrutinio de domingo houve entre os eleitos:

Ministeriaes:

88 republicanos;
41 radicaes socialistas;
95 radicaes;
22 socialistas.

Anti-ministeriaes:

32 nacionalistas;
66 conservadores;
66 republicanos;
2 socialistas.

Entre os empates ha:

125 favoraveis ao ministerio, 12 favoraveis aos anti-ministeriaes e 38 duvidosos.

Os candidatos governistas obtiveram 5:128.000 votos e os opposicionis-

tas 3.352.000. Foram derrotados o socialista M. Millerand, ministro do commercio e M. Brisson, chefe dos radicaes e membro activissimo da maçonaria. Em Pariz a derrota do governo foi estrondosa; os nacionalistas que desde alguns annos têm a minoria no municipio, venceram os governistas em 16 eleições, sendo proclamados sómente dois deputados ministeriaes.

O sr. Henri Becquerel, do Instituto francez, acaba de descobrir que os mineraes contendo *uranium* e *thallium* são susceptiveis de produzir raios X.

Aggrava-se consideravelmente a situação em Portugal. Muitos officiaes da Marinha e do Exercito sympathisaram com os seus compatriotas. Os alumnos da Escola Polytechnica fizeram uma manifestação, gritando a todo o momento: «Morram os trahidores! Viva a Patria! Abaixo o convenio dos credores!» O boato de um levantamento militar no Porto vai se confirmando.

De Londres veio um telegramma dizendo que o governo recebeu comunicação de ter explodido uma revolução em Portugal e ordenou a partida de uma esquadra para as aguas do Tejo.

Dizem de Saint Pierre, na Martinica, que o vulcão Pelée está em erupção.

Telegramma de New York:

«Provocou grande sensação em todos os Estados da Republica a noticia que alguns jornaes publicaram hoje, e que foi immediatamente transmittida ás folhas das principaes cidades da União. Está verificado o desaparecimento do empregado Davis que administrou a pena da electrocuição a que foi submettido o anarchista Leon Czolgosz, o assassino do presidente Mac-Kinley.

Receia-se muito que Davis tenha sido victima da vingança que lhe juraram os companheiros de seita daquelle miseravel.»

Têm preocupado muito á população de alguns Estados da America do Norte certos phenomenos desconhecidos e que a sciencia busca explicar, embora elles apresentem caracter singularissimo.

Nos Estados de Dakota, Montana, Utah e Colorado, desencadeiam-se furiosos vendavaes, acompanhados de neve e chuva de pedras, produzindo estragos e prejuizos incalculaveis, devastando cidades e lavouras, matando innumeradas pessoas.

Além destas tempestades, estranho phenomeno se dá no valle de Mississipi. Uma especie de bafagem quente atravessa essa região, causando em sua passagem uma forte elevação da temperatura normal, que na estação actual é de 15 a 16 graus e chega a subir a mais de 40.º

Os inconvenientes resultantes desses factos, que assumem proporções de verdadeira calamidade, estão dando que pensar aos sabios americanos.

LEITURA AMENA.

A primeira Missa

PELO

P. LUIZ COLOMA, S. J.

III

— Bemdito seja Deus! — tornou a religiosa. E entregando a Pepito uma folha de papel dobrado em quatro, accrescentou:

— Far-me-á V. Rvma. o favor de entregar isto a Dom Braz? E' o passaporte do infeliz, é o unico objecto que trazia consigo. O capellão verá ahí o nome do finado, afim de inscrevel-o no registro dos obitos. Elle entrou para o hospital às onze horas, e será sepultado amanhã cedo.

Emocionado por tudo quanto acabava de presenciar, Pepito pega do passaporte e, sem o abrir, entrega-o ao tio. Dom Braz estava sentado á sua escrevaninha, e rezava Matinas para o dia seguinte. Para o não distrahir na reza do officio, pois sabia que o tio não gostava de interromper sua recitação do Breviario, o novo sacerdote transmitiu-lhe em breves pala-

vas o recado da boa Irmã, acrescentando, todavia, que o finado se finara com sentimento de verdadeira contrição. E retirou-se, deixando o papel dobrado sobre a escrevaninha do tio.

—Está bom, meu filho! está muito bom!— limitou-se a responder Dom Braz —São essas as primicias que te deu o Senhor.

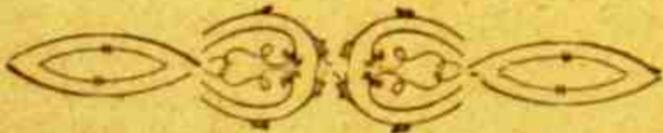
E Dom Braz proseguiu na reza do Breviário. Tendo-a terminado, abriu o registro dos obitos, escripto por elle proprio, pois o hospital era pequeno e mui pouco frequentado, para nelle inscrever o nome da pessoa que acabava de fallecer. Pegou no passaporte e aproximou-o da luz para saber o que continha.

—«Virgem Santissima!.....» exclamou. Caiu-lhe das mãos o papel e deslisou pelo chão. Por largo tempo Dom Braz permaneceu aterrorisado e immovel; seus labios estavam brancos pela emoção, seu olhar fixo e perdido no vacuo, e tão fraca tinha a voz, que se lhe ouvia murmurar: «Mãe de Misericordia!.... Meu Bemaventurado Padre S. Francisco!....»

Tendo tornado a si da emoção, levantou do chão o papel, leu-o e releu-o muitas vezes. Era-lhe impossivel acreditar no que via. Era um passaporte com todas as formalidades, concedido a um fulano «José Luiz Lopes y Garcia, encarcerado na prisão de Ceuta,» ao qual, havia pouco, fóra concedido indulto especial e liberdade sob condição!...

Dom Braz levantou-se e, meio cambaleando, foi fechar a porta com a chave, voltando a sentar-se á escrevaninha. Por espaço de mais de meia hora ficou alli sem se mover, com o olhar cravado naquelle nome que com tamanha violencia acabava de agitar todos as fibras de seu coração.

(*Continua.*)



DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 2.261\$030.

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 5\$540.

—Uma senhora casada, pela salvação de

seu marido e filhos, 1\$000.— Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.— (Rio Claro) D. Umbelina Negreiro, 5.000.— D. Catharina Leb, 1\$000.

Caraguatatuba.—Uma devota, 2\$000.

Itatiba.—A. T. P., 500 rs.

Somma 2:275\$870 rs.

QUEM DA' AO PAPA EMPRESTA A DEUS.

O Papa pobre? Deveras pobre D. Nicota

—Eu sei muito bem que ao Papa «robaram» certas «boas pessoas» os bens que possuia e dos quaes tinha precisão absoluta para o governo da Igreja...

Sei tambem que o Papa pouco mais tem do que aquillo que de livre vontade dão-lhe os christãos disseminados por todo o mundo. Isso e tudo não me parece possivel que esteja pobre. São tantos que dizem que está rico D. Nicota!!!

—E' verdade, é verdade «Nhosinho.» Tem muito «velhaco que diz que o Papa está rico; mas na realidade está pobre e muito bobre.

Contra a turba magna dos homens malevolos ouso um brado unisono erguer-se em todo o mundo dos homens mais illustres e mais probos que, diz: «Uma esmola pelo Papa pobre! pelo Pontifice!» Ouso a voz dos catholicos de coração verdadeiramente recto que pede pelo Pontifice pobre e até faz esmola ao Pontifice pobre.

—Ouso a voz autorizada dos jornalistas catholicos em todas as partes do mundo, a voz dos homens mais conspicuos dos nossos tempos, que diz «devemos auxiliar ao Santo Padre» devemos favorecer ao Papa que lueta com gravissimas dificuldades para o desempenho do seu alto ministerio que foi-lhe confiado: devemos fazer esmola ao Papa que está pobrissimo em comparação do muito que precisa para o regimen da Igreja!

E todos estes homens estarão no erro «Nhosinho?» De coração recto como o são, podemos imaginar que queiram enganar-nos?

O que dizes a isso, responde?

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.